



Assembleia de Freguesia do Sado

Rua Cooperativa de Habitação da Sapec  
Quintinha do Meio  
2910-327 SETÚBAL

Telf. 265783016  
Fax. 265793746

## Saudação

**25 de Abril**

"A Liberdade quando se conquista é para todos"

O 25 de Abril de 2024 assinala meio século desde o momento histórico que definiu os rumos da democracia portuguesa. Este marco, incontornável na nossa história, merece ser celebrado e recordado com a devida reverência.

O 25 de Abril é muito mais do que uma simples data no calendário. Representa o ponto de viragem que nos libertou das amarras de um passado que não desejávamos e abriu as portas para um futuro de esperança e progresso. Há 50 anos, os portugueses ergueram-se em busca da sua liberdade, desafiando amarras que nos condicionavam o futuro. Foi um ato de coragem que mudou o curso da nossa nação para sempre. Trocando o Império Colonial, que nos caracterizou em mais de 500 anos de história, por um retorno à Europa, onde aderimos, anos mais tarde, a uma Comunidade de partilha de valores assente nos Direitos Humanos e no Desenvolvimento Económico, que trouxe uma Paz duradoura a este continente tão fustigado pela guerra.

O 25 de Abril é a data do arranque de uma longa caminhada, que com alguns percalços, se tem vindo a cumprir, trazendo Portugal para a Modernidade, só possível pela escolha de uma Democracia de tipo Liberal, que foi sendo escolhida pelo Povo Português ao longo do Processo de Construção Democrática, ao longo destes 50 anos e que não paramos de realizar. Desde então diversos marcos foram determinantes para o conseguir:

A Eleição para a "Constituinte" a 25 de Abril de 1975, o "25 de Novembro" de 1975, as primeiras Eleições Legislativas a 25 de Abril de 1976, foram momentos fundadores do tipo de Regime que o Povo Português queria para si. Ainda em 1976 realizaram-se as primeiras Eleições Autárquicas (12 de Dezembro) que permitiram a afirmação do Poder Autárquico em Portugal numa lógica territorial assente na Tradição Municipalista, com a confirmação dos Municípios no estabelecimento do Princípio da Subsidiariedade, através da aproximação dos Eleitos aos Eleitores, de que aqui, nesta Assembleia, somos legítimos representantes.

A primeira revisão constitucional de 1982 procurou diminuir a carga ideológica da Constituição, flexibilizar o sistema económico e redefinir as estruturas do exercício do poder político, sendo extinto o Conselho da revolução e criado o Tribunal Constitucional, tornando definitivamente Portugal um País de tipo "ocidental". Sendo reforçado este caminho com a Adesão à Comunidade Europeia em 1986, que permitiu a concretização do desenvolvimento económico

assente numa economia “aberta”, reforçada pela 2ª Revisão Constitucional de 1989, que permitiu entre outras coisas reverter as nacionalizações resultantes dos excessos do PREC.

Em todo este processo o Partido Social Democrata participou do lado certo, quer no País quer em Setúbal.

Ao longo destes 50 anos, Portugal tem trilhado um caminho de progresso e desenvolvimento, mas não podemos dar por adquiridos os valores que abril nos legou. A liberdade e a democracia são conquistas preciosas que exigem o nosso constante empenho e vigilância. Não podemos permitir que o esquecimento se sobreponha à memória, nem que a indiferença substitua o compromisso cívico.

Devemos, portanto, olhar para o futuro, onde é imperativo que nos comprometemos a construir um Portugal mais justo e inclusivo nos próximos anos. As forças democráticas têm de unir esforços e trabalhar em conjunto para servir todos, todos, todos, sem deixar ninguém para trás. Isso implica fortalecer os alicerces da nossa democracia, garantindo que todos os cidadãos tenham voz e participação ativa na tomada de decisões políticas. Além disso, é essencial reforçar o nosso estado social, assegurando o acesso equitativo a serviços essenciais, como saúde, educação e habitação, e garantir o desenvolvimento económico e a criação de riqueza que o permita. Somente através da solidariedade e da colaboração coletiva poderemos enfrentar os desafios que se avizinham e construir um futuro mais próspero e humano para todos os portugueses.

Que este 25 de Abril seja, pois, uma ocasião não apenas de celebração, mas também de reflexão e de reafirmação dos valores que nos unem como povo. Que saibamos honrar o legado daqueles que lutaram pela nossa liberdade e que possamos inspirar as gerações futuras a defenderem com fervor aquilo em que acreditamos.

Viva o 25 de Abril! Viva a liberdade! Viva Portugal!

Assembleia de Freguesia do Sado, 29 de abril de 2024

**Aprovada por unanimidade e em minuta**